



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 23 de julho de 2023 – Nº 41

DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde – ANO VOCACIONAL

DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS

A.: *Meus irmãos, Cristo nos convida a se-mear a justiça, a misericórdia e o bem, em todo o tempo e lugar, e não nos deixarmos vencer pelo desânimo. Neste dia, também rezamos por todos os avós e idosos que sabiamente partilham suas experiências às gerações mais novas. Iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA

Refr.: ALEGRES VAMOS À CASA DO PAI; E NA ALEGRIA CANTAR SEU LOUVOR! EM SUA CASA, SOMOS FELIZES: PARTICIPAMOS DA CEIA DO AMOR./ 1) A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo. Com segurança lhe dá a salvação./ **2)** O Senhor nos concede os seus bens nos convida à sua mesa sentar. E partilha conosco o seu pão. Somos irmãos ao redor deste altar.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que vieste procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vieste dar a vida em resgate

de muitos, tende piedade de nós.

TODOS: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: AMÉM.

4 HINO DE LOUVOR – Glória...

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: **OREMOS: *(Silêncio).*** Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, Deus sempre age com paciência em nosso favor, a fim de que abandonemos o pecado e sigamos seus mandamentos. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o



justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 85/86)

Refr.: Ó SENHOR, VÓS SOIS BOM, SOIS CLEMENTE E FIEL! 1) Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração! **2)** As nações que criastes virão adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor! **3)** Vós, porém, sois clemente e fiel, sois amor, paciência e perdão. Tende pena e olhai para mim! Confirmai com vigor vosso servo.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 85/86)
Refr.: Ó SENHOR, VÓS SOIS BOM, SOIS CLEMENTE E FIEL! 1) Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração! **2)** As nações que criastes virão adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor! **3)** Vós, porém, sois clemente e fiel, sois amor, paciência e perdão. Tende pena e olhai para mim! Confirmai com vigor vosso servo.

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Refr.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!
V.: Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas! (Mt 11,25)

10 EVANGELHO (Mt 13,24-43) – Forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo: ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou o joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarra-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém o trigo no meu celeiro!’”

³¹Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. ³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio

são os que pertencem ao Maligno. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fôrnelha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. Palavra da Salvação.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, o Espírito Santo vem em socorro de nossa fraqueza, deixemo-nos ser iluminados por Ele em nossa oração e peçamos com muita confiança dizendo: Ouve-nos, Senhor!

TODOS: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Senhor, vos pedimos por Vossa Igreja, para que possa semear a boa semente do Evangelho em todo o mundo e confiando na ação do Divino Espírito possa esperar os frutos de santidade, rezemos.

TODOS: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Pelos novos sacerdotes, ordenados para o serviço na Arquidiocese de Brasília, a fim de que exerçam com fidelidade, amor e alegria o ministério presbiteral a eles confiado, conduzindo o povo de Deus como bons pastores, rezemos.

TODOS: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Por todos os avós e idosos de nossa comunidade, para que possam ser fonte de sabedoria para as nossas famílias e transmitam o tesouro da fé aos netos e às novas gerações, rezemos.

TODOS: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Vós que sois bom e clemente, renovai a nossa comunidade aqui reunida, a fim de que possa descobrir, contemplar e respeitar as maravilhas criadas por Deus, rezemos.

TODOS: OUVI-NOS, SENHOR!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, atendei nossas preces e ajudai-nos a viver, nas nossas relações cotidianas, o que pedimos em oração. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L.: Pe. Almir G. dos Reis; M.: Fr. Valtair Francisco da Silva

1) A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! **2)** Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! **3)** A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber, reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

TODOS: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR - p. 469)

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IV: A história da salvação. (MR - p.431)

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós Vos pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao Vosso altar.

TODOS: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Nós as oferecemos pela Vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo Vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Paulo Cezar, seus auxiliares e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

TODOS: CONSERVAÍ A VOSSA IGREJA SEMPRE UNIDA.

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em Vos servir. Eles Vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a Vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DE VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os Vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a Vossa proteção.

TODOS: EM COMUNHÃO COM TODA A IGREJA AQUI ESTAMOS.

P.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos Vossos servos e de toda a Vossa família; dai-nos sempre a Vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os Vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em Suas mãos, elevou os olhos a Vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Eis o mistério da fé!

TODOS: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do Vosso Filho, da Sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, Vossos servos, e também Vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós Vos suplicamos que ela seja levada à Vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de Vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na Vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por Vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e

Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os Vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P.: Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Ir.

Miria T. Kolling

Refr.: QUEM PERTENCE AO REINO DE DEUS É A BOA SEMENTE, É FAROL: QUANDO OS TEMPOS CHEGAREM AO FIM, OS FIÉIS BRILHARÃO COMO O SOL./

1) Feliz quem anda com a verdade, na lei de Deus, com integridade! Feliz quem guarda seu mandamento no coração, no pensamento!
2) Ah! Quem me dera, que, em meu andar, teus mandamentos possa eu guardar! Se os mandamentos obedecer, não vai o mal acontecer!
3) Quando tuas leis eu aprender, vou te louvar e agradecer! Eu vou guardar teu mandamento, mas, não me deixes no esquecimento.
4) Os que as maldades sabem evitar, a estrada certa vão encontrar! Senhor, tu deste os teus mandamentos, para que sejam sempre guardados!

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (Pausa). Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.**

TODOS: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Lei-

gos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensina-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. AMÉM!

PALAVRA DO PASTOR



RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ex 14,5-18; Ex 15,1-2.3-4.5-6 (R./ 1ª); Mt 12,38-42;
Ter.: S. Tiago Maior, Apóstolo, Festa – 2Cor 4,7-15; Sl 125(126), 1-2^{ab}. 2^{cd}.3.4-5.6 (R./ 5); Mt 20,20-28;
Qua.: S. Joaquim e Sta. Ana, pais de Nossa Senhora, Memória – Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132), 11.13-14.17-18 (R./ Lc 1,32^a); Mt 13,16-17;
Qui.: Ex 19,1-2.9-11.16-20^b; Dn 3,52.53-54.55.56-57 (R./ 52^b); Mt 13, 10-17;
Sex.: Ex 20,1-17; Sl 18(19^b), 8.9.10.11 (R./ Jo 6,68^c); Mt 13,18-23;
Sáb.: Stos. Marta, Maria e Lázaro, Memória – 1Jo 4,7-16; Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9.10-11 (R./ 2ª ou 9ª) ou Lc 10,38-42; Jo 11,19-27.
16º Domingo do Tempo Comum – Quarta Semana do Saltério

INFORME DINÂMICO

PASTORAL CARCERÁRIA CURSO DE FORMAÇÃO PARA NOVOS AGENTES DA PASTORAL CARCERÁRIA

Data: 29 e 30/Julho/2023. **Horários:** Das 08h às 17h.
Local: Auditório da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês. (L2 Sul - Quadra 615 – Asa Sul – Brasília - DF).
Informações: (61) 99816.3024 (Joana) e 98145.1151 (Diác. Tranquilino).

JORNADA ARQUIDIOCESANA DAS FAMÍLIAS



Tema: Família, fonte de vocações.

Lema: Corações ardentes, pés a caminho. (cf. Lc 24,32-33)

Data: 29/Julho/2023. **Horário:** 8h às 17h.

Local: Colégio Santo Antônio – SGAS I, Setor de Grandes Áreas Sul, 911 Sul, Lote “D” – Asa Sul - Brasília - Distrito Federal.

Inscrições pelo site: www.arqbrasil.com.br

FESTA DE SANTA CLARA 2023 MOSTEIRO SANTA CLARA DE DEUS TRINO

Data: Dia 11/Agosto/2023 – Santa Missa às 10h e 19h30;
Bênção dos Pães de Santa Clara;

Barraquinhas com comidas típicas durante todo o dia.

Local: Mosteiro Santa Clara de Deus Trino – Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Incra 7, Caminho de Brazlândia.

Informações: Irmãs Clarissas – (61) 99982.8228 ou
Walliston – (61) 98292.7978.



**PARTILHA
BRASILIA**
PROJETO DE TERCEIROS E APOIO AO TERCEIRO SETOR

PARTILHA BRASÍLIA
Conheça a **Ação Partilha Brasília**, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



DEUS SABE ESPERAR

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

No Evangelho deste domingo, temos o texto de Mt 13,24-43. Papa Francisco faz uma bela explicação da parábola do trigo e do joio e nos mostra que essa parábola enfrenta o problema do mal no mundo, pondo em evidência a *paciência de Deus*. Diz ele: “A cena desenrola-se num campo onde o senhor lança a semente; mas certa noite chega o inimigo e semeia o joio, termo que em hebraico deriva da mesma raiz do nome “Satanás”, evocando o conceito de divisão. Todos nós sabemos que o diabo é um “semeador de joio”, aquele que procura sempre dividir as pessoas, as famílias, as nações e os povos. Os empregados gostariam de arrancar imediatamente a erva daninha, mas o senhor impede-o com a seguinte motivação: “Ao extirpardes o joio, correis o risco de arrancar também o trigo” (Mt 13,29). Pois todos nós sabemos que o joio, quando cresce, assemelha-se muito ao trigo, e existe o perigo de se confundirem.

O ensinamento da parábola é dúplice. Antes de tudo recorda que o mal existente no mundo *não deriva de Deus, mas do seu inimigo, o Maligno*. É curioso, o Maligno sai à noite para semear o joio, na escuridão, na confusão; sai para semear o joio onde não há luz. Esse inimigo é astuto: semeou o mal no meio do bem, de tal forma que para nós, homens, é impossível separá-lo claramente; mas no final Deus conseguirá fazê-lo!

E aqui chegamos ao segundo tema: a oposição entre a impaciência dos empregados e a *espera paciente* do dono do campo, que representa Deus. Às vezes temos uma grande pressa de julgar, classificar, pôr de um lado os bons e do outro os maus. [...] Ao contrário, Deus sabe esperar. Ele olha para o “campo” da vida de cada pessoa com paciência e misericórdia: vê muito melhor do que nós a sujeira e o mal, mas vê também os germes do bem e espera com confiança que eles amadureçam. Deus é paciente, sabe esperar. O nosso Deus é um pai paciente que nos espera sempre, que nos aguarda com o coração aberto para nos receber e perdoar [...].

A atitude do dono do campo é aquela da esperança fundada na certeza de que o mal não é a primeira nem a última palavra. E é graças a esta *esperança paciente* de Deus que o próprio joio, ou seja, o coração maldoso, com muitos pecados, no final pode tornar-se uma boa semente.

Mas atenção: a paciência evangélica não é indiferença diante do mal; não se pode fazer confusão entre o bem e o mal! Perante o joio presente no mundo, o discípulo do Senhor é chamado a imitar a paciência de Deus, a alimentar a esperança com o alento de uma confiança inabalável na vitória final do bem, ou seja, de Deus.

Com efeito, no final, o mal será arrancado e eliminado: no tempo da colheita, isto é, do juízo, os ceifeiros cumprirão a ordem do Senhor, separando o joio para queimá-lo (Mt 13,30). Naquele dia da ceifa final, *o Juiz será Jesus*, Aquele que lançou a boa semente no mundo e, tornando-se *Ele mesmo* “grão de trigo”, morreu e ressuscitou”. (Papa Francisco, *Angelus* de 20 de julho de 2014).